

## **RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM MARACUJÁ (*Passiflora edulis* Sims).I. PANORAMA DO RECÔNCAVO BAIANO**

Antonio César Almeida\*

A Bahia é responsável por 52% da área plantada e 50% da produção brasileira de maracujá-amarelo, gerando R\$ 400 milhões de reais ao ano. Contudo, a produção baiana apresenta baixa produtividade por falta de variedades resistentes a pragas e doenças. Este estudo visa identificar os agrotóxicos mais utilizados no sistema produtivo do maracujá e desenvolver um método químico de análise no intuito de permitir a verificação das fontes de contaminação do produto e seu respectivo meio ambiente como forma de dar sustentabilidade à agricultura familiar. Na presente proposta verificam-se duas fases distintas: campo e laboratório. O desenvolvimento das atividades de campo será conduzido de forma participativa e deverá envolver as diversas instituições que atuam com o segmento agrícola produtivo do maracujá no recôncavo baiano, no intuito de apresentar o projeto, discutir a metodologia e adequar à realidade local. Em seguida, serão selecionados aleatoriamente as propriedades e os agricultores familiares que deverão contribuir para a execução do trabalho. Depois de estabelecida as amostragens, serão aplicados questionários em quantidade compatível com a quantidade de agricultores a serem amostrados nos diversos estágios tecnológicos identificados. Concomitantemente serão identificados os agrotóxicos mais utilizados como forma de subsidiar o desenvolvimento das ações laboratoriais com vistas à definição e adequação dos métodos de extração e análise necessários à identificação e quantificação dos resíduos de agrotóxicos. O desenvolvimento das atividades preconizadas na presente proposta, a partir do diagnóstico das doenças e pragas que acometem a cultura do maracujá, associado à possível identificação dos resíduos de agrotóxicos utilizados, certamente irá propiciar um maior conhecimento a respeito da gestão e manejo dos agrotóxicos no sistema produtivo praticado pelo agricultor familiar. Neste aspecto, busca-se identificar as inter-relações entre o manejo dos agrotóxicos e a produção do maracujá-amarelo, ao longo da cadeia produtiva, no intuito de proporcionar uma maior sustentabilidade ao cultivo oriundo da pequena produção, aliado à preservação do meio ambiente e bem estar do consumidor final.

**Palavras chave:** Maracujá. Produto químico. Fritifera